



# BANCO CENTRAL

S. TOMÉ E PRÍNCIPE



**Relatório de inquérito rápido  
às empresas**

*Junho de 2020*

**Banco Central de S. Tomé e Príncipe**

**RELATÓRIO DE INQUÉRITO RÁPIDO ÀS EMPRESAS**

**Direcção de Estatísticas Económicas e  
Financeiras**

**e**

**Direcção dos Estudos Económicos**

**Junho de 2020**



---

## Índice

Resumo.....	1
Introdução.....	2
1. Caracterização Metodológica.....	3
2. Análise descritiva dos resultados.....	5
A- Situação das empresas na segunda quinzena de Junho de 2020.....	5
B- Impacto da pandemia COVID-19 no volume de negócios nos meses de Março a Maio de 2020 .....	6
C- Impacto da pandemia COVID-19 no pessoal ao serviço entre os meses de Março e Maio de 2020 .....	8
D- Empresas que beneficiaram ou tencionam beneficiar das medidas do Plano de Contingência devido à pandemia COVID-19. ....	10
E- Recurso ao financiamento adicional devido ao efeito da pandemia COVID-19..	12
F- Impacto no pagamento de salário devido a pandemia, durante os meses de Março a Maio de 2020 .....	12
G - Expectativa quanto a evolução de preços e volume de negócio .....	14
H – Principais Comentários dos Entrevistados.....	15
3. Considerações finais.....	16
Anexos.....	17
1. Questionário.....	17
2. Classificação das empresas .....	23

---

## Índice de Gráficos

<b>Gráfico 1:</b> Situação das empresas na segunda quinzena de Junho de 2020.....	6
<b>Gráfico 2:</b> Situação das empresas de 17 a 30 de Junho de 2020 por dimensão.....	6
<b>Gráfico 3:</b> Impacto da pandemia COVID-19 no volume de negócios entre os meses de Março a Maio de 2020 .....	7
<b>Gráfico 4:</b> Estimativa de redução no volume de negócios por dimensão .....	8
<b>Gráfico 5:</b> Impacto da pandemia COVID-19 no pessoal ao serviço entre os meses de março e maio de 2020 .....	9
<b>Gráfico 6:</b> Proporção de funcionários em teletrabalho .....	9
<b>Gráfico 7:</b> Empresas que beneficiaram ou tencionam beneficiar das medidas de apoio ao setor empresarial.....	10
<b>Gráfico 8:</b> Empresas que beneficiaram ou tencionam beneficiar das medidas de apoio ao setor empresarial por dimensão.....	11
<b>Gráfico 9:</b> Empresas que tencionam beneficiar de novos créditos com garantia de Estado.....	11
<b>Gráfico 10:</b> Empresas que recorreram ao financiamento adicional devido ao efeito da pandemia COVID-19 .....	12
<b>Gráfico 11:</b> Impacto no pagamento de salário devido a pandemia .....	13
<b>Gráfico 12:</b> Impacto no pagamento de salário devido a pandemia por dimensão .....	14
<b>Gráfico 13:</b> Expectativa quanto a evolução de preços e volume de negócio no próximo mês (corrigir a palavra expetactiva no gráfico).....	15

## Índice de quadros

<b>Tabela 1:</b> Quotas planeadas e quotas realizadas em cada estrato .....	4
<b>Tabela 2:</b> Resumo de número de empresas contactadas.....	5



---

## Resumo

O Banco Central de São Tomé e Príncipe levou a cabo na segunda quinzena de Junho do corrente ano, um inquérito rápido às micro, pequenas, médias e grandes empresas, tendo como principal objectivo avaliar a evolução dos principais efeitos da pandemia da COVID 19 na actividade das empresas e, consequentemente na económica nacional durante os meses de Março a Maio.

Foram inquiridas 297 empresas, sendo 7% micro, 46% pequenas, 36% médias e 11% grandes empresas.

Os resultados indicam que no período em que se realizou o inquérito, a percentagem de empresas temporariamente encerradas era de 41%. No entanto, 45% das empresas entrevistadas encontravam-se parcialmente em funcionamento e 14% em funcionamento normal.

A percentagem de empresas que declararam uma redução no seu volume de negócios e no número de funcionários devido a pandemia foi de 94% e 53% respectivamente, sendo que as médias empresas foram as mais afectadas.

O impacto da pandemia foi mais expressivo no funcionamento das empresas dos sectores associados ao turismo, nomeadamente os de *transporte, alojamento e restauração*. No que diz respeito ao recurso as medidas de apoio às empresas decretadas pelo Governo<sup>1</sup> (MEDIDAS COVID-19), em média, 5%<sup>2</sup> afirmaram ter beneficiado destes apoios, todavia cerca de 31% tencionam ter acesso a estes apoios.

---

<sup>1</sup> Ao abrigo de Lei n.º04/2020

<sup>2</sup> Os apoios começaram a ser atribuídos na primeira quinzena de Junho

---

## **Introdução**

A Pandemia de COVID-19 constitui um desafio global sem precedentes e a sua rápida disseminação obrigou as autoridades nacionais a adoptarem medidas restritivas que paralisaram parte significativa da actividade económica.

As estimativas do PIB, do BCSTP, apontam para uma contracção de 5,2% da actividade económica em 2020, reflectindo a queda de quase todos os sectores da economia, com particular relevância, do comércio e do turismo, implicando uma deterioração significativa da confiança dos agentes económicos e um aumento do desemprego.

Neste contexto e, considerando que a rápida disponibilização de dados e informações sobre o impacto da pandemia é crucial para a tomada de decisões de forma atempada e de acordo as reais necessidades, o Banco Central de S. Tomé e Príncipe no âmbito das suas atribuições de produção de estudos e análise da economia nacional realizou entre os dias 17 e 30 de Junho de 2020, um inquérito rápido às micro, pequenas, médias e grandes empresas, representativas dos diversos sectores de actividade económica, com o objectivo de identificar, avaliar e acompanhar os principais impactos desta pandemia na actividade económica nacional.

Especificamente, pretendeu-se com este inquérito, avaliar o impacto da pandemia na actividade das empresas, mais concretamente na evolução do volume de negócios, número de pessoal ao serviço das empresas, e a reacção das empresas face a implementação de medidas para mitigar os efeitos da pandemia de COVID-19.

O presente documento apresenta os principais resultados do referido inquérito e subdivide-se em três partes, nomeadamente: metodologia, apresentação descritiva dos principais resultados e considerações finais.



---

## **1. Caracterização Metodológica**

### **1.1 Contexto**

A realização desta pesquisa envolveu o desenho do questionário, a definição da amostra e a condução das entrevistas.

Os objectivos definidos, traduziram-se num questionário, com 16 perguntas<sup>3</sup>, que foram alvo de um teste piloto (8 entrevistas) para calibrar o grau de aplicabilidade e compreensão das mesmas.

### **1.2 População -alvo**

Dada a especificidade deste inquérito, definiu-se como população alvo, as empresas que exercem uma actividade económica no país, cuja actividade principal se enquadram nos ramos de actividade económica (CAE-STP). O universo de referência, a partir do qual foram seleccionadas as bases de amostragem, integra a informação estatística sobre as empresas do INE e os dados da informação empresarial para fins fiscais da Direcção dos Impostos.

### **1.3 Seleção, distribuição e dimensão da amostra**

De um universo de 3566 empresas, definiu-se uma amostra de 347 empresas, representativas dos diversos sectores de actividade económica, estratificadas considerando os seguintes critérios: área da actividade económica e a dimensão (Tabela 1).

---

<sup>3</sup> Através do qual as empresas indicam de acordo com os indicadores fundamentais da sua actividade (Volume de negócios, pessoal afecto, acesso ao financiamento, etc.), o impacto da pandemia COVID-19.

**Tabela 1:** Quotas planeadas e quotas realizadas em cada estrato<sup>4</sup>

<b>Estrato</b>	<b>Nº de empresas na base</b>	<b>Quota planeada</b>		<b>Quota realizada</b>	
<b>Sector de actividade (CAE-STP)</b>					
ACTIVIDADES FINANCEIRAS	43	4	1%	5	2%
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS	827	80	23%	50	17%
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	17	2	0%	-	0%
AGRICULTURA e PESCA	153	15	4%	16	5%
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	120	12	3%	37	13%
COMÉRCIO	1 328	129	37%	102	35%
CONSTRUÇÃO	461	45	13%	34	12%
FAMÍLIAS COM EMPREGADOS DOMÉSTICOS	2	-		-	
EDUCAÇÃO	46	4	1%	6	2%
INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	34	3	1%	-	0%
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	144	14	4%	13	4%
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS	86	8	2%	9	3%
PROD. E DIST. DE ELECTRICIDADE e ÁGUA	18	2	1%	-	0%
SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	26	3	1%	-	0%
TRANSPORTES	261	25	7%	20	7%
<b>Total</b>	<b>3 566</b>	<b>347</b>		<b>292</b>	

As empresas foram seleccionadas de forma aleatória e o processo de recolha de dados envolveu uma equipa composta por quatro (4) inquiridores e dois (2) supervisores através de entrevistas telefónicas assistidas por *Tablets*.

A realização do inquérito decorreu entre os dias 17 e 30 de Junho do corrente ano. Cada entrevista durou em média 12 minutos.

Atendendo ao contexto em que se realizou o inquérito, foi possível realizar 297 entrevistas das quais 292<sup>5</sup> foram consideradas válidas para o estudo (Tabela 2), o que permite garantir resultados com uma margem de erro de 5% e com um nível de confiança de 95%.

<sup>4</sup> Foram excluídas as empresas cuja a CAE não estavam definidas na Base

<sup>5</sup> Tendo em conta o processo de refinamento/ajustamento (Tabela 2) da população em estudo, este número supera a margem mínima de representatividade da amostra.

**Tabela 2:** Resumo de número de empresas contactadas

<b>Quadro resumo de número de empresas contactadas</b>	
Chamadas efetuadas	1752
Chamadas não atendidas	283
Números que não chamam	573
Contactos que não correspondia aos das empresas	248
Empresas inativas	133
Recusa de participação	23
Empresas inquiridas	297
Respostas válidas	292
Respostas enviadas por email	20

## **2. Análise descritiva dos resultados**

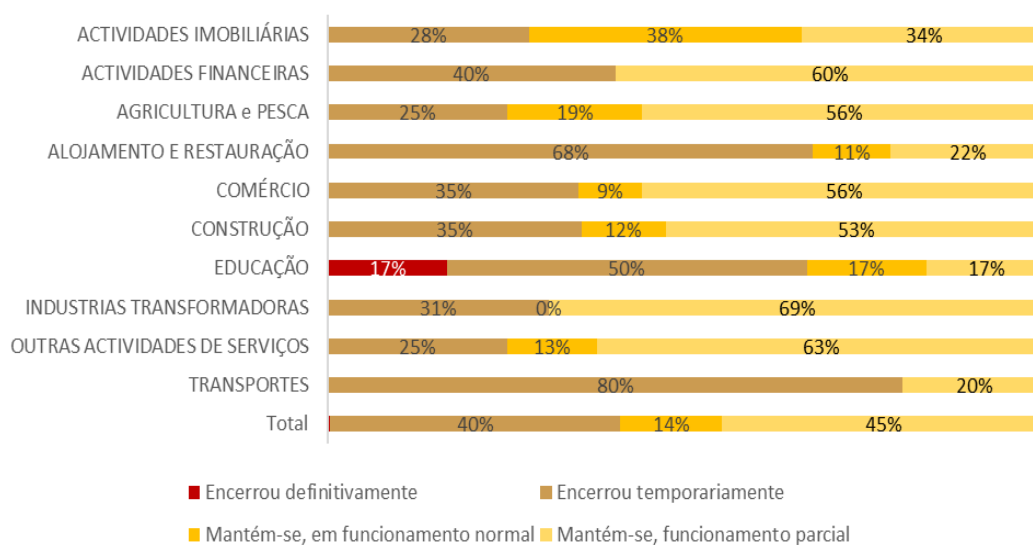
### **A- Situação das empresas na segunda quinzena de Junho de 2020**

A percentagem de empresas temporariamente encerradas no período de realização do inquérito era de 41%. No entanto, 45% das empresas entrevistadas encontravam-se parcialmente em funcionamento e 14% em funcionamento normal.

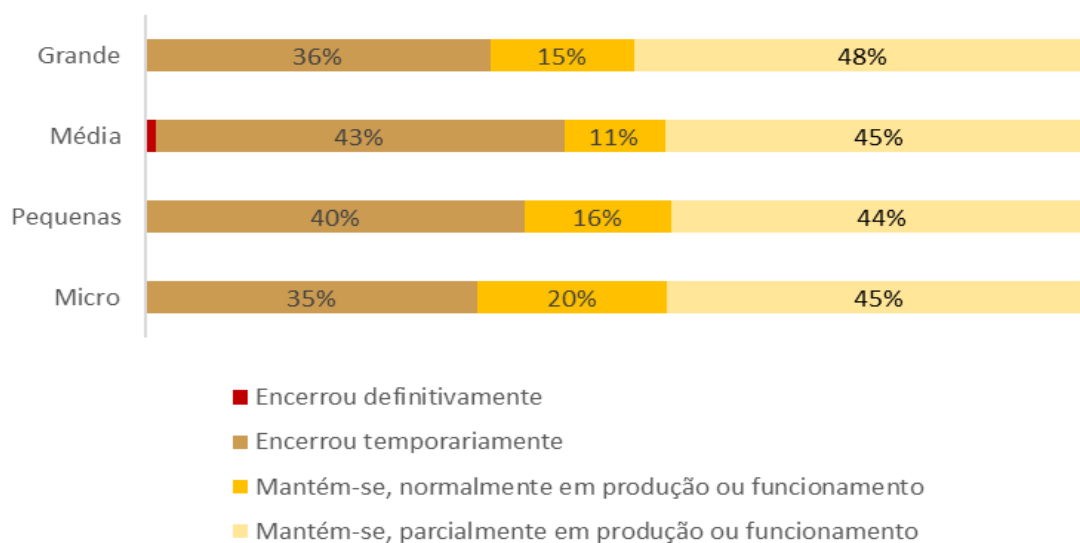
O impacto da pandemia foi mais notório no funcionamento das empresas dos sectores associados ao turismo, nomeadamente o de *transporte, alojamento e restauração*, onde respectivamente 80%, 68% das empresas destes sectores estavam temporariamente encerradas.

A proporção de empresas encerradas temporariamente foi mais expressiva nas médias empresas (43%) e pequenas (40%) (Gráfico 2).

**Gráfico 1:** Situação das empresas na segunda quinzena de Junho de 2020



**Gráfico 2:** Situação das empresas de 17 a 30 de Junho de 2020 por dimensão



## **B- Impacto da pandemia COVID-19 no volume de negócios nos meses de Março a Maio de 2020**

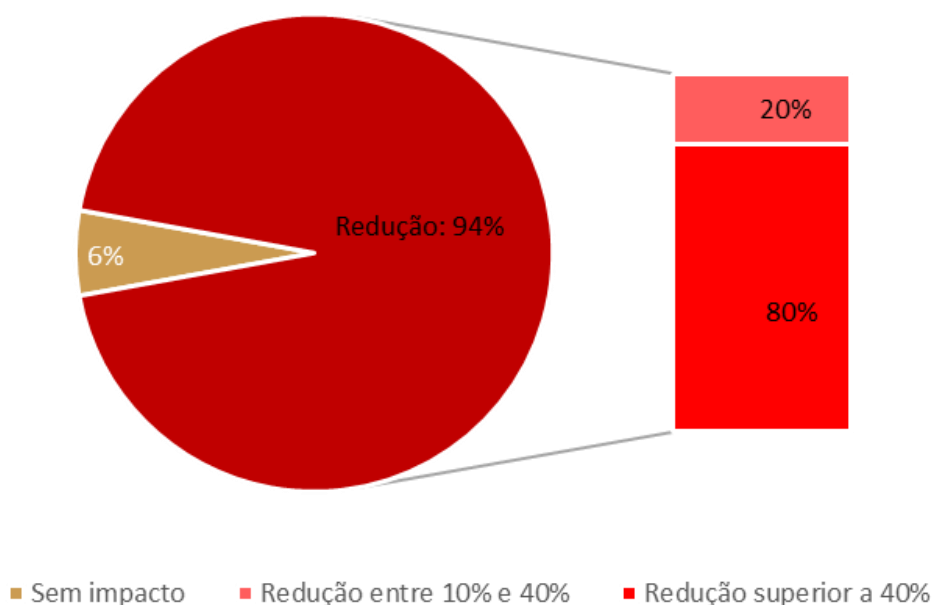
A percentagem de empresas que reportaram ter sofrido uma redução no volume de negócios devido a pandemia, durante os meses de Março a Maio, foi de 94%. Destas, 80% afirmaram que esta diminuição foi superior a 40% (Gráfico 3). As

grandes e médias empresas foram as que mais sofreram reduções superiores a 40% no volume de negócios (gráfico 4).

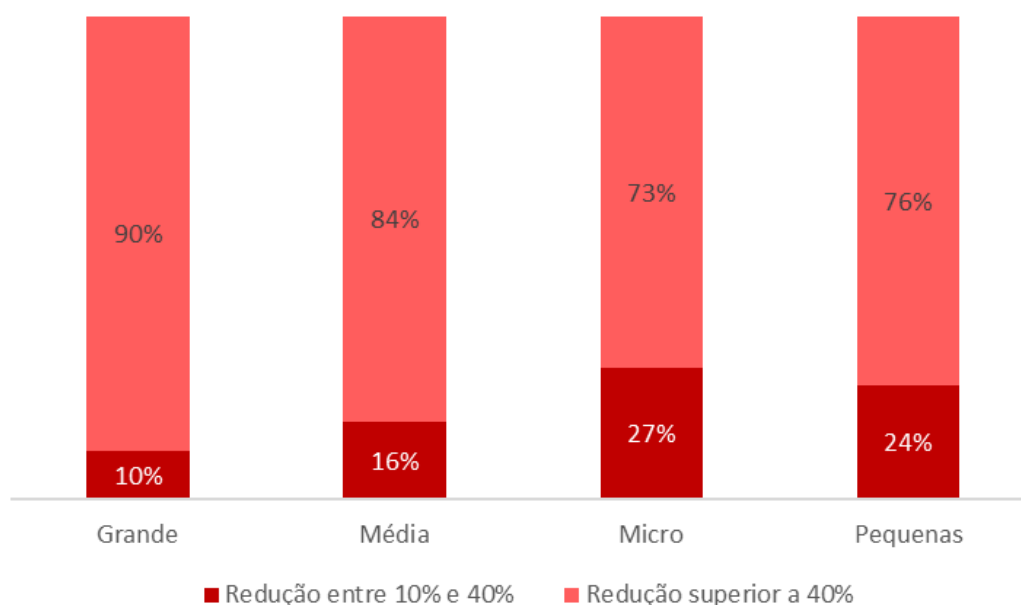
Sectorialmente, as empresas do sector financeiro (33%), destacam-se por reportar uma menor percentagem de redução no volume de negócios superior a 40%.

A maioria das empresas entrevistadas (97%) apontaram que as principais causas para redução do volume de negócios foram as restrições devido ao estado de emergência e a ausência de encomenda/clientes.

**Gráfico 3:** Impacto da pandemia COVID-19 no volume de negócios entre os meses de Março a Maio de 2020



**Gráfico 4:** Estimativa de redução no volume de negócios por dimensão

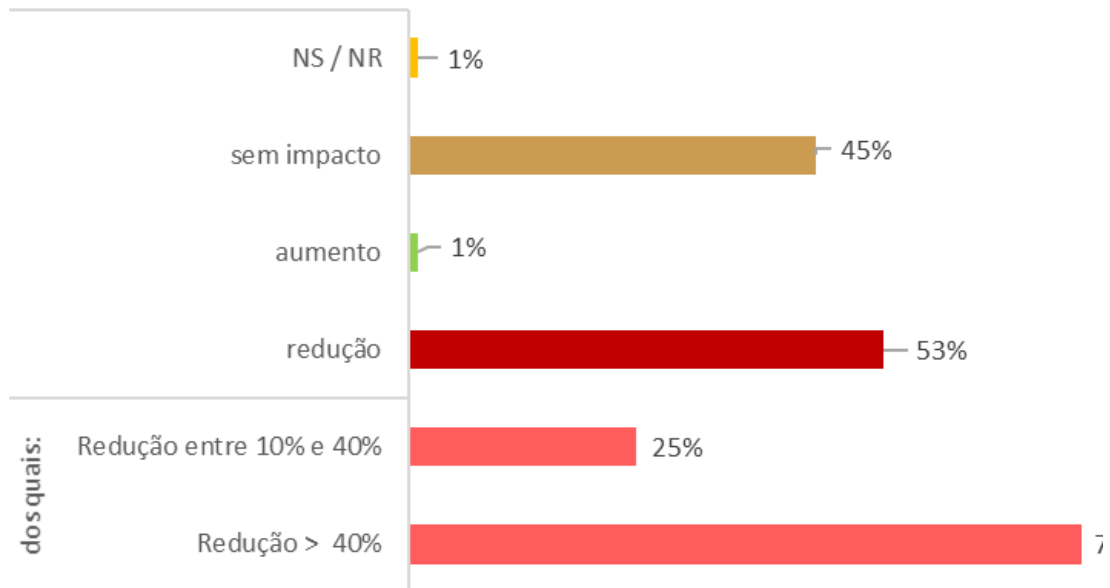


### **C- Impacto da pandemia COVID-19 no pessoal ao serviço entre os meses de Março e Maio de 2020**

No que toca ao número de funcionários, 53% das empresas entrevistadas referiram ter havido uma redução durante os meses de Março a Maio de 2020. Destas, 75% afirmaram que a redução do pessoal foi superior à 40%.

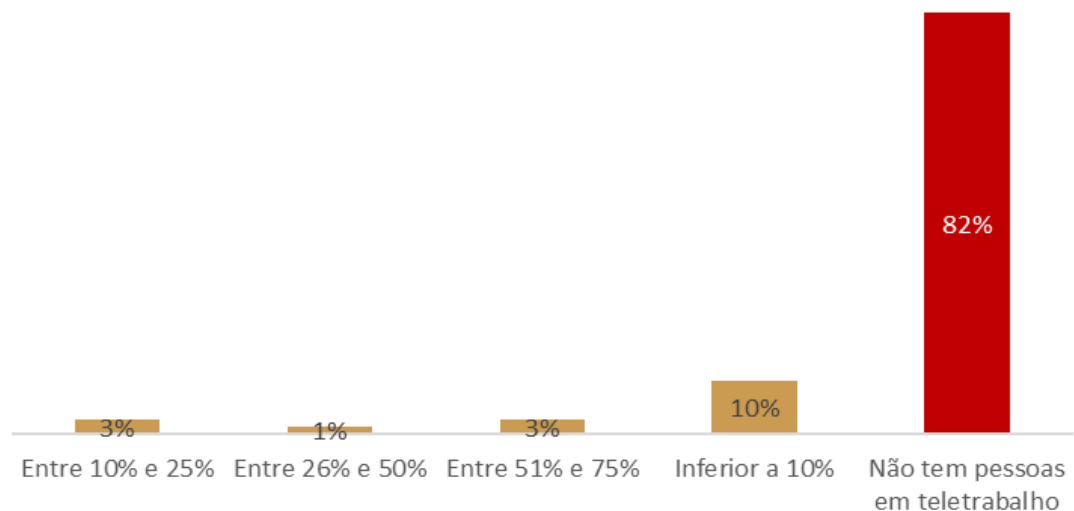
Os motivos mais relevantes para a redução do número de funcionários foram as dispensas temporárias e faltas no âmbito do estado de emergência.

**Gráfico 5:** Impacto da pandemia COVID-19 no pessoal ao serviço entre os meses de Março e Maio de 2020



Cerca de 18% de empresas entrevistadas recorreram ao teletrabalho como forma de limitar os efeitos de redução do pessoal.

**Gráfico 6:** Proporção de funcionários em teletrabalho



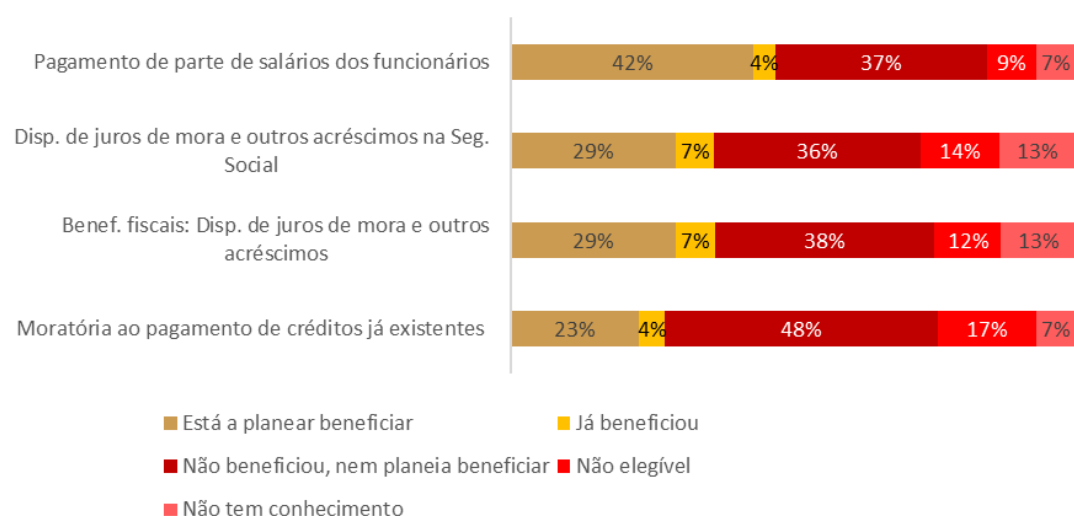
## D- Empresas que beneficiaram ou tencionam beneficiar das medidas do Plano de Contingência devido à pandemia COVID-19.

Tendo em conta as principais medidas do Plano de Contingência (Decreto Lei nº 7/2020), cuja execução teve o início na primeira quinzena de Junho, 4% das empresas afirmaram terem sido beneficiadas *do pagamento de uma parte de salário dos funcionários e da moratória ao pagamento de créditos*. A percentagem das que beneficiaram da *suspensão do pagamento de obrigações fiscais e contributivas (dispensa de juros de mora e outros acréscimos legais)*<sup>6</sup> foi de 7% (Gráfico 7).

Em termos de dimensão, as micro empresas manifestaram menor interesse em beneficiar das medidas anunciadas. Porém, as médias empresas são as que mais tencionam beneficiar desses apoios (Gráfico 8).

Quanto ao recurso aos novos créditos com garantias de estado, 34% afirmaram terem intenção em recorrer a este instrumento, com destaque para as grandes e médias empresas (Gráfico 9).

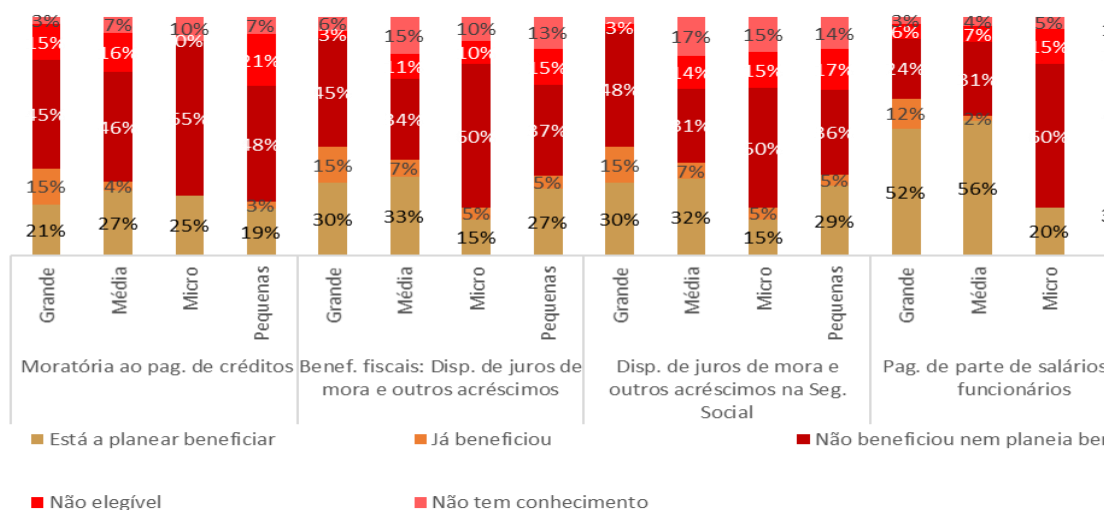
**Gráfico 7:** Empresas que beneficiaram ou tencionam beneficiar das medidas de apoio ao setor empresarial



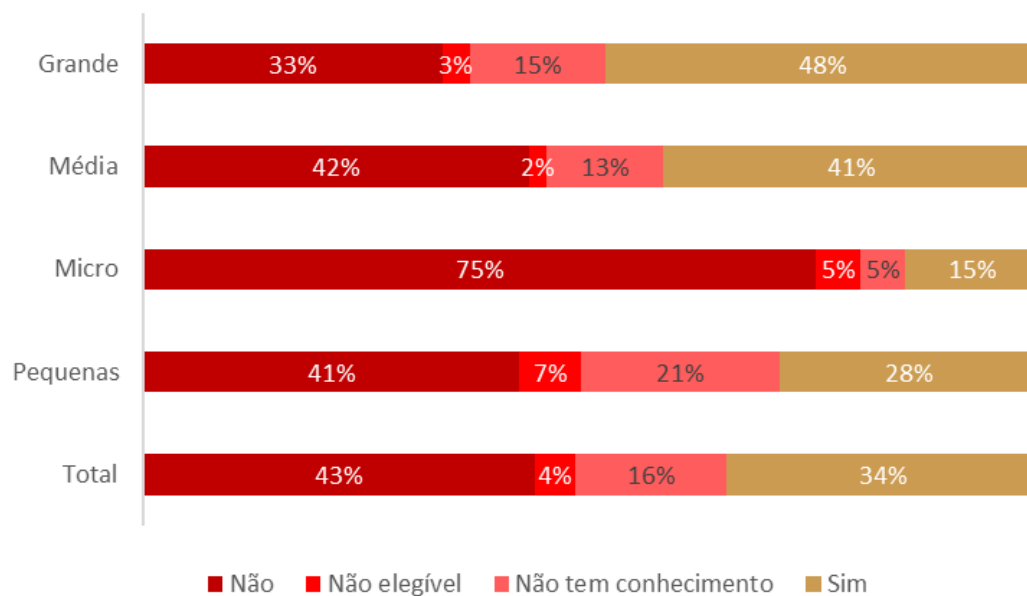
<sup>6</sup> Decreto Lei nº 7/2020



**Gráfico 8:** Empresas que beneficiaram ou tencionam beneficiar das medidas de apoio ao setor empresarial por dimensão



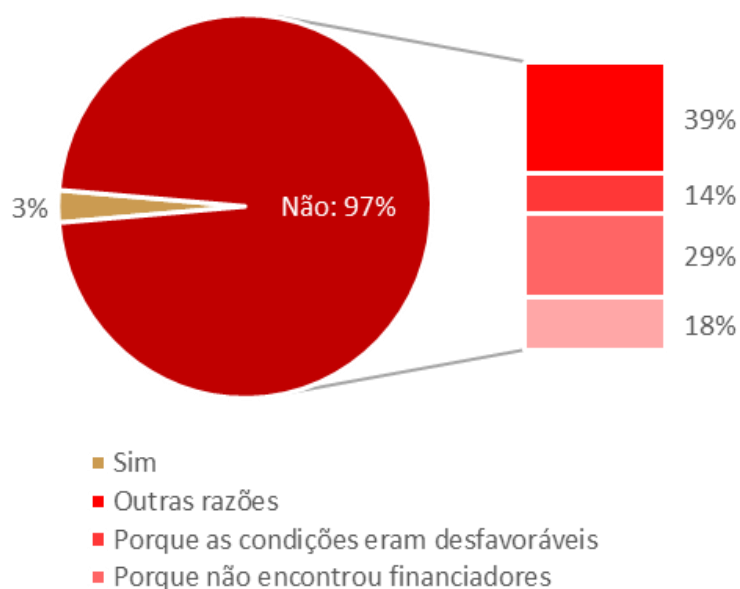
**Gráfico 9:** Empresas que tencionam beneficiar de novos créditos com garantia de Estado



## E- Recurso ao financiamento adicional devido ao efeito da pandemia COVID-19

Apenas 3% das empresas em funcionamento ou encerrada temporariamente recorreram ao financiamento adicional (bancário ou de fornecedores) devido a pandemia durante os meses de Março a Maio. Das 97% de empresas que não recorreram ao financiamento adicional, 29% justificaram não terem conseguido financiador e 18% por acharem desnecessário.

**Gráfico 10:** Empresas que recorreram ao financiamento adicional devido ao efeito da pandemia COVID-19



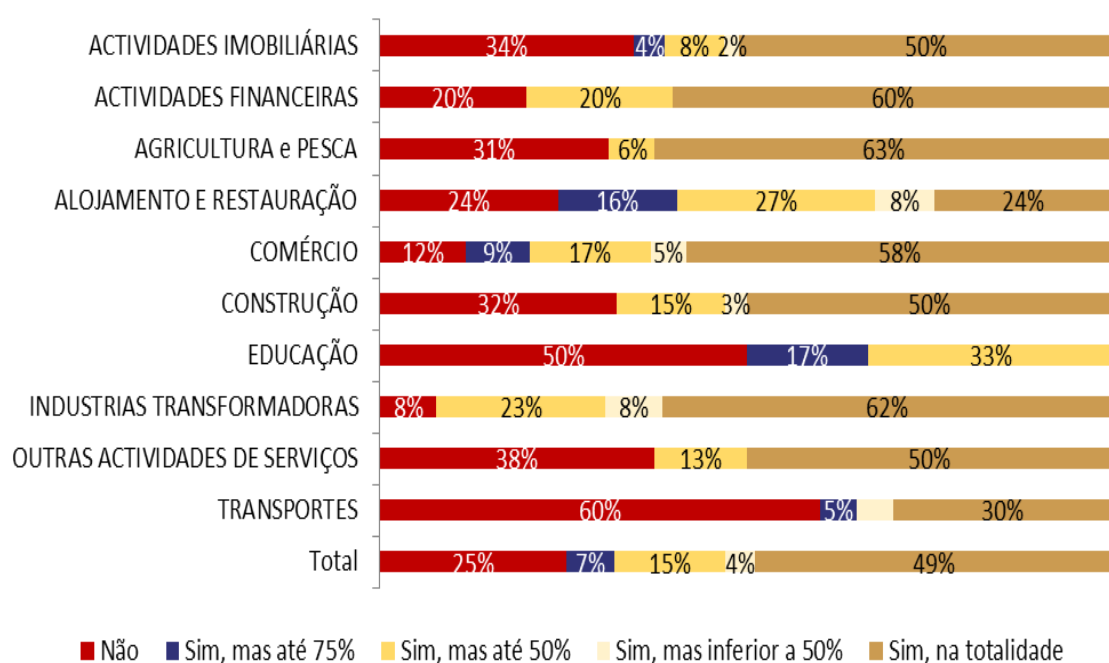
## F- Impacto no pagamento de salário devido a pandemia, durante os meses de Março a Maio de 2020

Relativamente ao pagamento de salário, durante os meses de Março a Maio, menos de metade das empresas inquiridas (49%), afirmaram ter conseguido honrar com os seus compromissos salariais na totalidade e 25% afirmaram não ter pago salário neste período.

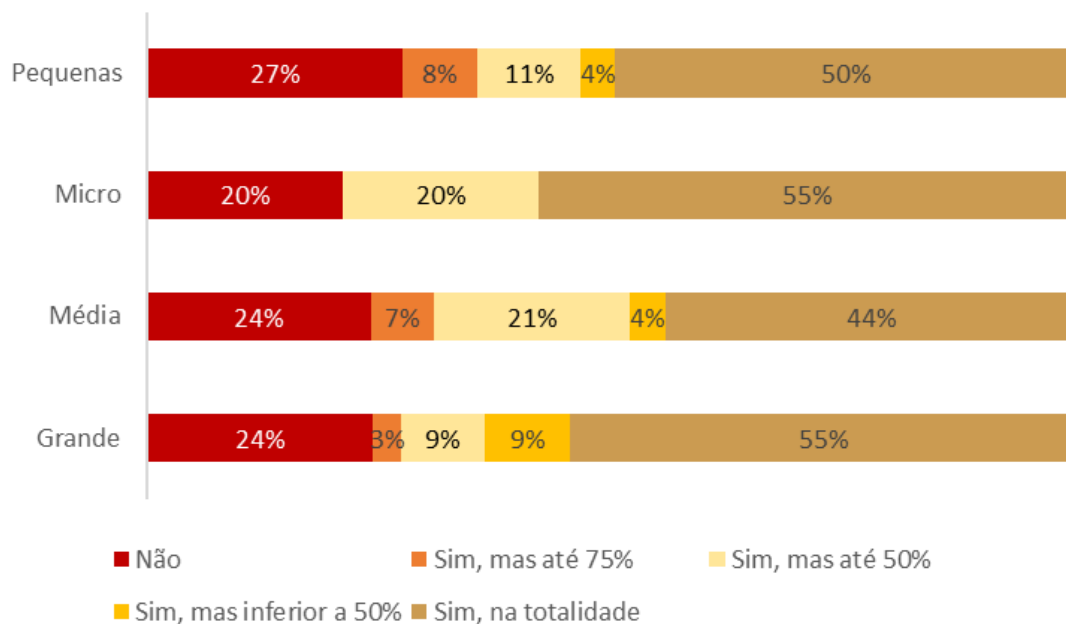
Verifica-se igualmente que 68% das empresas do sector de transporte, 50% do sector da educação, 34% do sector imobiliário e 24% do sector de alojamento e restauração não conseguiram pagar salário nos meses em questão.

Em termos de dimensão, o impacto da pandemia sobre o pagamento de salários foi equitativo a todas as empresas no período de Março, Abril e Maio.

**Gráfico 11:** Impacto no pagamento de salário devido a pandemia



**Gráfico 12:** Impacto no pagamento de salário devido a pandemia por dimensão

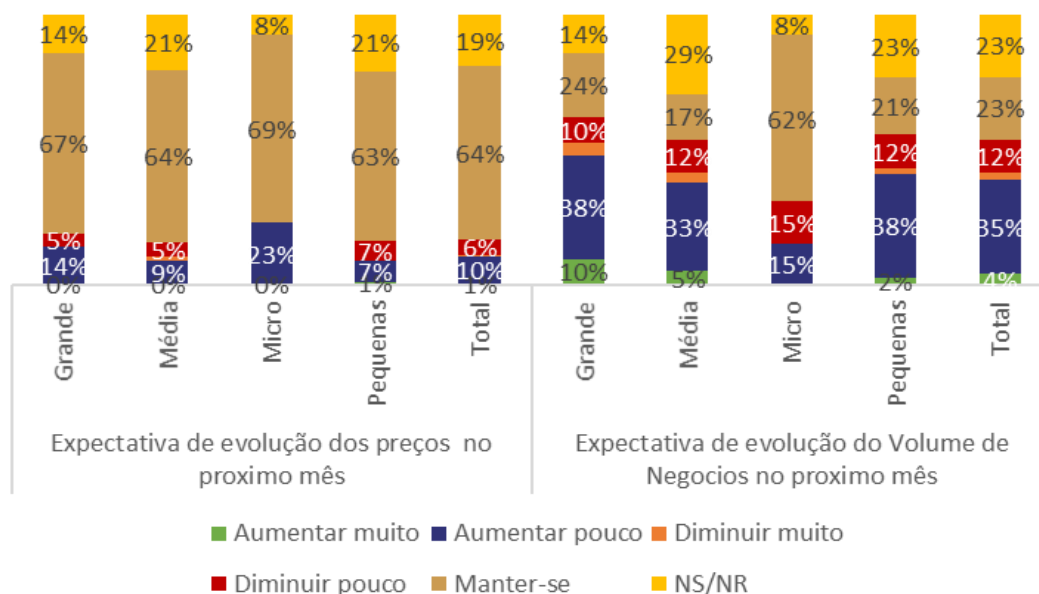


## G - Expectativa quanto a evolução de preços e volume de negócio

No que diz respeito às expectativas quanto à evolução dos preços praticados, a maioria das empresas entrevistadas (64%) reportou que os mesmos deverão manter-se inalterados e somente 10% referiram que deverão aumentar um pouco.

Relativamente à evolução futura do volume de negócios, por um lado, 39% das empresas esperam um aumento no próximo mês, sobretudo as grandes empresas, cuja a percentagem é de 48%. Por outro lado, a proporção de empresas que espera uma diminuição é de 15%.

**Gráfico 13:** Expectativa quanto a evolução de preços e volume de negócio no próximo mês



## H – Principais Comentários dos Entrevistados

No espaço reservado aos comentários, os responsáveis das empresas expressaram algumas preocupações, com destaque para o elevado nível das taxas de juros dos créditos, a existência de muita burocracia para obtenção dos apoios ao sector empresarial apresentados pelas Autoridades, a pouca divulgação destas medidas assim como dos critérios de acesso aos mesmos.

De igual modo, afirmaram que as ajudas não estão a ser direcionadas para aquelas que realmente precisam e que deveria ser constituída uma equipa de diagnóstico que fizesse o levantamento da situação no terreno.

Importa referir que, nestes comentários, podem estar parte da justificação para a elevada taxa de empresas que não tencionam concorrer a obtenção dos referidos apoios.

Por conseguinte, espera-se no próximo inquérito compreender melhor os factores em causa.

---

### **3. Considerações finais**

Este inquérito teve como objectivo identificar os impactos da pandemia COVID-19 na atividade das micro, pequena, média e grandes empresas nos meses de Março a Maio.

Os resultados mostraram que a pandemia afectou consideravelmente o normal funcionamento das empresas no seu todo, em particular as dos sectores de alojamento e restauração, de transportes e de educação, originando uma redução significativa no volume de negócio e no número de funcionários.

O facto das medidas de apoio ao sector empresarial para mitigação dos efeitos da COVID 19 terem sido implementadas no início do mês de Junho, justificou o registo da baixa taxa de cobertura destes apoios neste período. Entretanto, constatou-se um real interesse das empresas em recorrer a estes apoios.

Em suma, não obstante os efeitos negativos da pandemia sobre actividade empresarial, existe alguma expectativa positiva por parte das empresas no que toca a evolução futura da sua actividade.

O Banco Central de São Tomé e Príncipe agradece o Instituto Nacional de Estatísticas e a Direção dos Impostos pela colaboração na disponibilização da base de dados sobre às empresas. De igual modo, apresenta um especial agradecimento às empresas pela cooperação, que foi fundamental para que este estudo fosse uma realidade, contribuindo com informações relevantes que ajudarão os decisores na formulação e implementação de políticas de combate aos efeitos nefastos da pandemia sobre o desenvolvimento da economia nacional.

Esperamos realizar o próximo inquérito daqui a dois meses, e esperamos continuar a contar com a boa colaboração de todos.

## Anexos

### 1. Questionário

#### A - PERFIL DA EMPRESA

Nome da empresa:	
Endereço:	
Contacto:	
Responsável pelo preenchimento do Inquérito:	
Nome:	
Função:	
Telefone:	
E-mail :	

#### A1 - DISTRITO

Água Grande	
Cantagalo	
Caué	
Lembá	
Lobata	
Mé-Zochi	
Região Autónoma do Príncipe	

#### A2-Principal Actividade

Agricultura e Pescas	
Atividades Financeiras	
Indústria e energia	
Construção e atividades imobiliárias	
Comércio	
Transportes e armazenagem	
Alojamento e restauração	
Informação e comunicação	
Outros serviços	

A3-Número de colaborador:

A4-Volume de negócio/mensal( em STN):

#### QUESTÕES

Q1. Qual a situação que melhor descreve a sua empresa neste momento?

Mantém-se, normalmente em produção ou funcionamento	
Mantém-se, parcialmente em produção ou funcionamento	

Encerrou temporariamente	
Encerrou definitivamente	

**Q 2. Que impacto a pandemia COVID19 teve sobre o volume de negócios da vossa empresa durante os meses de Março a Maio?**

Uma redução	
Um aumento	
Não teve impacto	
Não sabe / não responde	

**Q 2.1 Indique uma estimativa de redução no volume de negócios da sua empresa:**

Redução entre 10% e 40%	
Redução Entre 40% e 70%	
Redução Superior a 75%	

**Q 2.2 indique uma estimativa de aumento no volume de negócios da sua empresa:**

Aumento entre 10% e 40%	
Aumento Entre 40% e 70%	
Aumento Superior a 75%	

**Q3. Qual dos seguintes motivos teve mais impacto para redução do volume de negócios da vossa empresa?**

Restrições no contexto do estado de emergência	
Falta imprevista de funcionários	
Problemas na cadeia de fornecimento	
Ausência de encomendas/clientes	
Não sabe / não responde	

**Q4. Qual dos seguintes motivos teve mais impacto para o encerramento temporario/definitivo da vossa empresa?**

Restrições no contexto do estado de emergência	
Falta imprevista de funcionários	
Problemas na cadeia de fornecimento	
Ausência de encomendas/clientes	
Não sabe / não responde	



**Q5. Que impacto a pandemia COVID19 teve sobre o número de pessoas que trabalham na vossa empresa durante os meses de Março a Maio?**

Uma redução	
Um aumento	
Não teve impacto	
Não sabe / não responde	

**Q5.1 Indique uma estimativa (em percentagem) de redução no pessoal ao serviço da vossa empresa:**

Redução entre 10% e 40%	
Redução Entre 40% e 70%	
Redução Superior a 75%	

**Q5.2 Indique uma estimativa (em percentagem) de aumento no pessoal ao serviço da vossa empresa:**

Aumento entre 10% e 40%	
Aumento Entre 40% e 70%	
Aumento Superior a 75%	

**Q6. Qual dos seguintes motivos foi mais relevante para a redução do número de pessoal ao serviço da sua empresa?**

Dispensa temporária	
Despedimento de pessoal com contratos por tempo indeterminado	
Não renovação de contratos à prazo	
Faltas no âmbito do estado de emergência, por doença ou apoio à família	
Não sabe / não responde	

**Q7. Indique a percentagem de funcionários em teletrabalho:**

Inferior a 10%	
Entre 10% e 25%	
Entre 26% e 50%	
Entre 51% e 75%	
Superior a 75%	
Não tem pessoas em teletrabalho	

**Q8.1. A sua empresa beneficiou ou está a planear beneficiar da oratória ao pagamento de créditos já existentes devido a pandemia?**

Já beneficiou	
Está a planear beneficiar	

Não beneficiou nem planeia beneficiar	
Não tem conhecimento	
Não elegível	
Não sabe / não responde	

**Q8.2. A sua empresa está a planear beneficiar de acesso a novos créditos com garantias de Estado devido a pandemia?**

Sim	
Não	
Não tem conhecimento	
Não elegível	
Não sabe / não responde	

**Q8.3. A sua empresa beneficiou ou está a planear beneficiar de suspensão do pagamento de obrigações fiscais?**

Já beneficiou	
Está a planear beneficiar	
Não beneficiou nem planeia beneficiar	
Não tem conhecimento	
Não elegível	
Não sabe / não responde	

**Q8.4. A sua empresa beneficiou ou está a planear beneficiar de suspensão do pagamento de contribuição social?**

Já beneficiou	
Está a planear beneficiar	
Não beneficiou nem planeia beneficiar	
Não tem conhecimento	
Não elegível	
Não sabe / não responde	

**Q8.5. A sua empresa beneficiou ou está a planear beneficiar do apoio de governo para o pagamento de parte de salários dos funcionários?**

Já beneficiou	
Está a planear beneficiar	
Não beneficiou nem planeia beneficiar	
Não tem conhecimento	
Não elegível	
Não sabe / não responde	

**Q9. Durante os meses de Março a Maio, a sua empresa obteve adicionalmente financiamento bancário ou outro tipo de crédito devido aos efeitos da pandemia COVID-19?**

Sim	
Não	
Não sabe / não responde	

**Q10.1 Indique em que condições a empresa acedeu ao crédito de instituições bancárias, face às anteriormente praticadas:**

Mais gravosas	
Semelhantes	
Mais favoráveis	
Não sabe / não responde	
Não aplicável	

**Q10.2 Indique em que condições a empresa acedeu ao crédito de fornecedores, face às anteriormente praticadas:**

Mais gravosas	
Semelhantes	
Mais favoráveis	
Não sabe / não responde	
Não aplicável	

**Q11. Porque razão não obteve o financiamento adicional:**

Porque não foi necessário	
Porque as condições eram desfavoráveis	
Porque não encontrou financiadores	
Outras razões	

**Q12. A sua empresa conseguiu pagar os salários, durante os meses de Março a Maio?**

Sim, na totalidade	
Sim, mas até 75%	
Sim, mas até 50%	
Sim, mas menos de 50%	
Não	
Não sabe / não responde	

**Q13. Durante os meses da Março a Maio, os preços praticados pela sua empresa:**

Aumentaram muito	
Aumentaram pouco	
Mantiveram-se	
Diminuíram pouco	
Diminuíram muito	
Não sabe / não responde	

Q14. No próximo mês os preços praticados pela sua empresa deverão:

Aumentar muito	
Aumentar pouco	
Manter-se	
Diminuir pouco	
Diminuir muito	
Não sabe / não responde	

Q15. Como espera que evolua o volume de negócios da vossa empresa no próximo mês?

Irá aumentar muito	
Irá aumentar pouco	
Irá Manter-se	
Irá diminuir pouco	
Irá diminuir muito	
Não sabe / não responde	

Q16. Para quando pretende retomar as atividades? (se encerrou temporariamente)

Dentro de um mês	
Dentro de 3 meses	
dentro de 6 meses	
Dentro de 1 ano	
Não sabe / não responde	

Q17. Comentários

---

## **2. Classificação das empresas<sup>7</sup>**

Grandes empresas: são aquelas que apresentam mais de 20 pessoas ao serviço ou cujo volume de negócios seja igual ou superior a 1 milhão de Dobras.

Médias empresas: são aquelas que têm entre 6 e 19 pessoas ao serviço ou cujo o volume de negócios seja igual 500 mil Dobras e inferior a 1 milhão de Dobras.

Pequenas empresas: são aquelas que possuem entre 3 e 5 pessoas ao serviço ou cujo o volume de negócios seja superior ou igual a 30 mil Dobras e inferior a 500 mil Dobras.

Microempresas: são aquelas que têm até 2 pessoas ao serviço ou cujo o volume de negócios seja inferior a 30 mil dobras.

---

<sup>7 7</sup> Baseadas na metodologia praticada pelo INE



**BANCO CENTRAL**  
— S. TOMÉ E PRÍNCIPE —

